



## A Simulação Realística e Habilidades para Enfermagem no contexto da Terapia Intensiva

**Tema:** Enfermagem

Liliane Rauber; Arlete Eli Kunz da Costa; Andressa Schirmann Lorenz; Jéssica Tainá Wegner; Paula Michele Lohmann; Deise Schossler;

Universidade do Vale do Taquari - Univates  
Lajeado/RS

**Introdução:** As mudanças pelas quais os métodos de ensino vêm passando são notáveis. As disciplinas das áreas da saúde têm tomado a iniciativa de promover um ensino menos diretivo e mais estimulador com a participação ativa dos estudantes, tendo uma preocupação com o desenvolvimento de habilidades e educação continuada. Deste modo a utilização da simulação realística representa uma forma inovadora, prática e ética de aquisição de competências pelos estudantes. Tendo como premissa que a simulação é uma prática que confere bons resultados para o aprendizado, aprender não é reproduzir a realidade, mas ser capaz de elaborar uma representação pessoal sobre a situação apresentada. **Objetivos:** Descrever a experiência da utilização da simulação realística em aulas teórico-práticas do curso de enfermagem de uma instituição de ensino. **Material e Método:** Trata-se de um relato de estudantes do curso de enfermagem acerca das suas práticas em cenários de simulação durante as aulas de Enfermagem no Cuidado Intensivo I. As atividades foram realizadas no laboratório de simulação da universidade, com planejamento prévio do professor da disciplina. **Resultados:** O plano de aula é apresentado aos estudantes, desenvolvido baseando-se nas etapas: pré-briefing ou apresentação inicial do cenário, a simulação e o debriefing (fechamento do caso). Dividiu-se a turma em pequenos grupos, de no máximo quatro estudantes para a realização da simulação, após, os estudantes conversam com o professor dando um feedback sobre a simulação, este momento é o mais importante, uma vez que é realizada a reflexão, procurando as justificativas e os mecanismos mentais associados à decisão do caso. **Conclusão:** As vantagens do ensino baseado na simulação é a possibilidade de repetição de habilidades e aquisição de competências, além de possibilitar vivências de situações próximas ao real antes do contato direto com o paciente, promovendo o aprendizado colaborativo, motivacional e significativo.